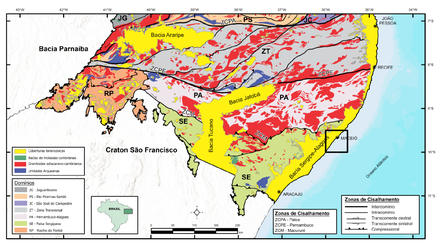
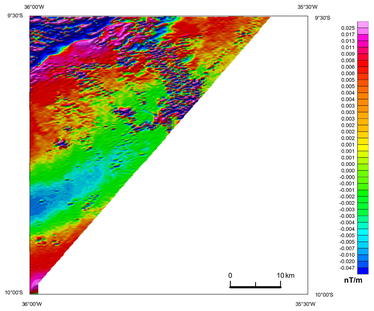
FOLHA SC.25-V-C-IV - MACEIÓ

ENCARTE TECTÔNICO

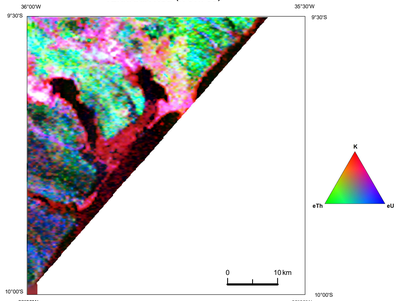


Fonte: Medeiros *et al.* (2021)

AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)

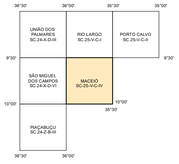


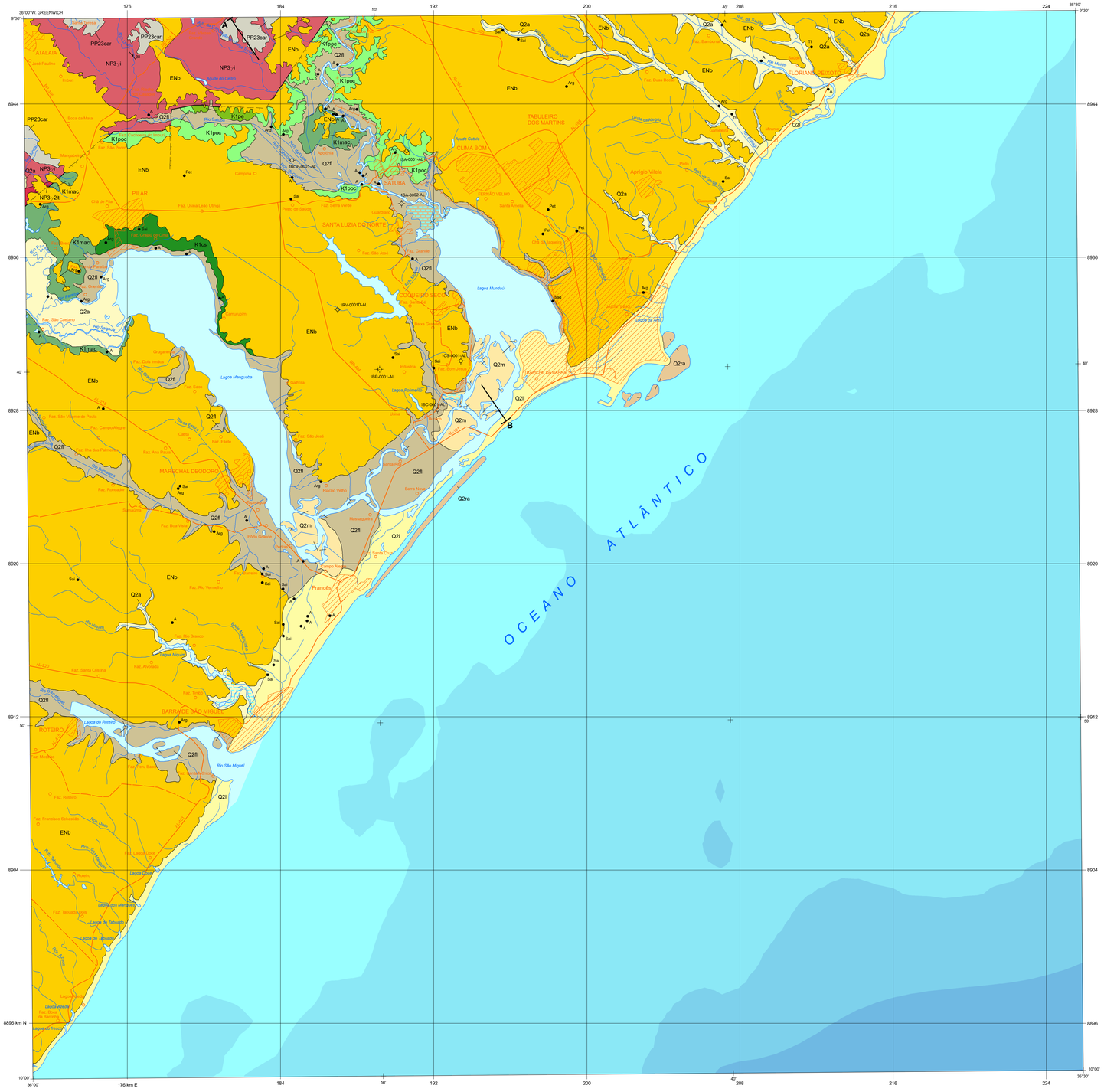
AEROGAMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-eTh-eU)



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA





Alexandre Silveira de Oliveira
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

Dino Eduardo de Oliveira Valiati
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Inácio Cavalcante Melo Neto
DIRETOR-PRESIDENTE

Francisco Valdir Silveira
DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

Irani Silva de Castilho
DIRETORA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL

Paulo Afonso Romano
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA

Cassiano de Souza Alves
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Ação Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral. O projeto Geologia e Potencial Mineral da Bacia Alagoas - Folha SC.25-V-C-IV (MACEIÓ), da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, foi executado pela Superintendência Regional de Recife, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGEO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geoprocessamento - DIGEOP.

BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Folha Maceió publicada pela SUDENE/DSG em 1989, ajustada às imagens do Mosaico Geocover - 2.000, ortorretificado e georreferenciado segundo o Datum SIRGAS 2000, de imagens EMT+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,24 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Recife, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações consistidas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

A carta geológica da Folha Maceió é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizado em versão GIS.

CRÉDITOS DE AUTORIA

Autores:
Klaryanna Cabral Alcantara
Maria de Fátima Lyra de Brito
Cleide Regina Moura da Silva
Débora Melo Ferrer de Morais
Caio dos Santos Pereira

Apoio Técnico

Geofísica: Marília de Araújo Costa Rodrigues
Roberto Guarnão de Oliveira

Estagiários: Matheus Pessoa de Siqueira Guedes
Radarany Jasmine Muniz dos Santos

Geoprocessamento: Ana Paula Rangel Jacques
Janaína Marise França de Araújo

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Chefe do DEGEO: Marcelo Esteves Almeida
Chefe do DEREM: Malsa Bastos Abram
Chefe da DIGEOB: Patrick Araújo dos Santos
Chefe da DIGECO: Guilherme Ferreira da Silva
Chefe da DISEGE: Iago Sousa Lima Costa
Chefe da DIGEOQ: Dailane Bandeira Eberhardt
Chefe da DIGEOP: Hiran Silva Dias

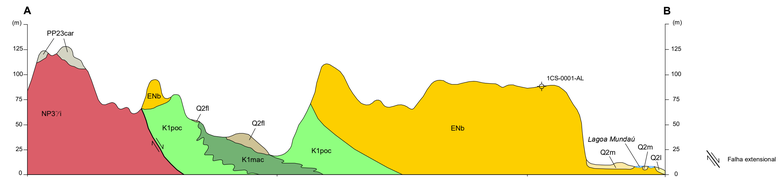
COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
Gerente de Geologia e Recursos Minerais:
Felipe José da Cruz Lima
Supervisão Técnica Regional:
Frank Gurgel Santos
Roberta Galba Brasilino
Chefe do Projeto:
Maria de Fátima Lyra de Brito

Citação Bibliográfica:
Alcântara *et al.*, 2023.

Referência Bibliográfica:
ALCANTARA, K.C.; BRITO, M.F.L.; SILVA, C.R.M.; MORAIS, D.M.F.; PEREIRA, C.S. **Carta geológica da Folha Maceió (SC.25-V-C-IV): Estado de Alagoas**. Recife: Serviço Geológico do Brasil, 2023. 1 mapa color, 101 x 71 cm. Escala 1:100.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Ação: Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional.

AVISO LEGAL:
O conteúdo disponibilizado nesta carta ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - SGB-CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam livres de erros, vírus, "bugs" ou outros fatores nocivos; (iii) que o Conteúdo seja preciso, completo, atualizado e/ou livre de imprecisões. O SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

PERFIL GEOLÓGICO



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

DEPÓSITOS CENOZOICOS

EON	ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE
FANEROZOICO	CENOZOICO	Quaternário	2,58	Q2i – Depósitos litorâneos; Q2a – Depósitos aluvionares; Q2m – Depósitos de mangue; Q2fl – Depósitos flúvio-lagunares; Q2ra – Recifes arenosos
		Neógeno	23,0	ENb – Grupo Barreiras
		Paleógeno	66,0	

COBERTURAS MESOZOICAS

EON	ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	EVOLUÇÃO TECTÔNICA	BACIA ALAGOAS
FANEROZOICO	MESOZOICO	Cretáceo	66,0	Pós-Rifte	
			145	Rifte	GRUPO CORURIPE: K1mac – Formação Maceió; K1poc – Formação Poção; K1ks – Formação Coqueiro Seco; K1pe – Formação Penedo

PROVÍNCIA BORBOREMA
DOMÍNIO DA FAIXA SERGIPANA

EON	ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	SUBDOMÍNIO RIO CORURIPE
FANEROZOICO	PALEOZOICO	Cambriano	485	
			541	
PROTEROZOICO	NEOPROTEROZOICO	Ediacarano		Plutonismo Tardi a Pós-Orogênico; NP3γ2c – Suíte Intrusiva Itaporanga; NP3γi – Granitoides indiscriminados brasilianos
			635	
		Criogeniano	720	
		Toniano	1000	
			1600	
	PALEOPROTEROZOICO	Estateriano	1800	
		Orosiriano	2050	
		Riaciano		PP23car – Complexo Arapiraca
		Sideriano	2300	
			2500	

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO (CZ)

PALEOGENO - NEOGENO, QUATERNÁRIO (EN, Q)

Q2i – Depósitos litorâneos: areias quartzosas, de coloração cinza claro a esbranquiçada, com granulometria variando de muito fina a muito grossa, ricas em bioclastos. Contém pequenas concentrações de minerais pesados.

Q2a – Depósitos aluvionares: sedimento fino a médio (areno-argiloso), inconsolidado, com cor variegada e restos de matéria orgânica. Contém níveis de silte-argila e cascalho, com fragmentos líticos de seixo a matacão.

Q2m – Depósitos de mangues: sedimento inconsolidado fino (silte-argila), de coloração escura, com bioturbação, organismos (vivos e biodetritícos) e alto teor de matéria orgânica (viva e

Q2fl – Depósitos flúvio-lagunares: areia e silte argilosos ricos em matéria orgânica, contendo lama arenosa e carbonosa. Areia e lama com restos orgânicos (vegetais), interdigitados com cascalho e areia grossa a fina.

Q2ra – Recifes arenosos: arenitos médios a grossos e arenitos conglomeráticos. Por vezes há níveis de conglomerados clasto suportado. Distribuídos como linhas de recifes paralelamente à costa atual.

GRUPO BARREIRAS

ENb – Arenito grosso a conglomerático, amarelado, friável, com estratificação cruzada acanalada, intercalado com arenito fino a grosso, avermelhado, ferruginoso, com estratificação cruzada tangencial e conglomerado com intraclastos de argilito e cascalhos quartzosos

MESOZOICO (MZ)

CRETÁCEO (K)

GRUPO CORURIPE

K1mac – Formação Maceió: arenito médio a grosso, amarelado, friável, com estratificação plano-paralela ou acanalada. Contém clastos dispersos na matriz de seixos a blocos, compostos principalmente de rochas graníticas. Apresenta níveis de siltito e arenito fino, esverdeados e com laminações plano-paralelas. Aptiano ao Albiano (palinomorfos).

K1poc – Formação Poção: conglomerado suportado por clastos, polimítico (granitos, folhelhos, quartzo), arredondados e com tamanho variando de grânulos a matacões.

K1ks – Formação Coqueiro Seco: arenito impuro com intercalação de folhelho e siltito, níveis de calcário e marga, com lentes de folhelho e arenito calcítico. Aptiano Inferior (ostracodes e palinomorfos).

K1pe – Formação Penedo: arenito mal selecionado, com fluidização e intercalação de folhelhos e calcários.

NEOPROTEROZOICO (NP)

GRANITOIDES TARDI A PÓS-TECTÔNICOS

SUÍTE INTRUSIVA ITAPORANGA

NP3γ2f – Granitos leuco-mesocráticos, coloração cinza a rosa, inequigranulares com fenocristais de feldspato (<6 cm), médios a grossos, Anfibólio-biotita granodiorito, hornblenda e/ou biotita monzogranito e sienogranito porfirítico; São isotrópicos, localmente, com foliação magmática e/ou Schlieren máfico e, por vezes, milonitizados. Possuem enclaves dioríticos quimismo não determinado.

NP3γi – Granitoides indiscriminados: granodioritos a monzogranitos, cinza a rosa claro, textura inequigranular com fenocristais de K-feldspato (0,5cm a 3cm) em matriz equigranular média a fina. Possui enclaves microgranulares máficos subarredondados, clotz máficos (2 cm a 40 cm), localmente, com feições de mistura de magmas (*mingling a mixing*), xenólitos de paragnaisse migmatítico e, por vezes, com bandamento fantasma preservado. Apresentam foliação definida pela orientação dos minerais máficos e/ou bandamento magmático e, por vezes, estão cisalhados (estiramento de minerais).

PALEOPROTEROZOICO (PP)

COMPLEXO ARAPIRACA

PP23car – Paragnaisse porfiroblástico de granulação média com porfiroblastos de granada (0,2 cm a 1 cm) amplamente distribuído. Apresentam-se bandados e fortemente intemperizados.

Convenções Geológicas

- Contato
- Falha extensional
- Falha extensional encoberta
- Foliação com mergulho medido
- Poço
- Perfil geológico
- Ocorrência mineral

A - Areia, Arg - Argila, Pet - Petróleo, Sai - Sal-gema, Ind - Indício, Sal - Sal-gema, TI - Turfa,

Convenções Cartográficas

- Cidade
- Localidade
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Estrada de ferro
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente
- Açude, lagoa
- Área alagada

Batimetria
Profundidade
- 0 a -20 m
- -20 a -50 m
- -50 a -500 m
- -500 a -1300 m
- -1300 a -1400 m

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA MACEIÓ
ESCALA 1:100.000

2 1 0 2 4 6 Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 33ºW
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2023

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO